

da nossa patria:

seu engrandecimento a sua de de uma nação. prosperidade, o seu bom nome-tal deve ser o supremo nacionalidade não pode ser aspiração, comum e liberta objectivo das nossas aspira- apenas a obra de um indivi- de represalias, de intransigen-

vem congregar-se as mais de- cessariamente, a resultante cididas vontades e o mais es- da cooperação do maior nuforçado empenho, levado até mero de individuos. Constitui- aproveitaveis. ao sacrificio -- se sacrificio po- ría um ideal supremo, se conde haver na dedicação pela seguisse reunir em torno de ficar, aos mais tentadoresideais patria, merecedora, sem du- si todos os membros d'essa as mais sérias conveniencias vida, do amor devido aquella nacionalidade. que representa a nossa mãe commum.

monstra apenas por uma lar- acabamos de fazer. ga e calorosa expansão de affectos a ella consagrados; povo suisso, senão a resulnão se revela apenas com um tante de um esforçado e consbantes como as de Portugal. sistencia com que, por multi- maior numero de cidadãos na digna d'ella é.

O amor da patria tem hoje de traduzir-se em alguma harmonia com o progresso as paragens do mundo? social. Só amam verdadeira-Transcrevemos a seguir mente a sua patria aquelles um esplendido artigo do nosso que lidam para que o progreconsiderado collega Commercio dimento moral e intellectual conjunto de circunstancias o contribuido paranos approxido Porte, jornal de honrosas do povo seja uma realidade; tradições, absolutamente es- só amam aquelles que, com tranho às paixões partidarias as lozes da sua intelligencia e cuja criteriosa prientação se e com o esforço da sua vonimpõe a todos que anceiam tade, prestem o seu concurso pela paz e engrandecimento leal a solução das variadas questões de que hoje depende «O bem da nossa patria, o essencialmente a prosperida-

Em torno desse ideal de- de cidadãos; tem de ser, ne- vam abysmos profundos en-

dos povos modernos contir-O amor á patria não de- ma a verdade da asserção que

O que é a prosperidade do

feito sentir a influencia da ses nacionaes. coisa mais positiva e mais em sua nacionalidade em todas

secundarem. Só triunfará se mar daquella nação, dando a uma justa noção do dever ci- illusão de que entre ella e nós cada cidadão; só triunfará, se panha nem as barreiras dos cnica o adestrar para um se, por inteiro, a affirmação nhais, sobre a margem direita e proficuo exercicio da sua acti- de Pichon, quando escreveu na foz do rio Cavado, com um cionalidade se approximar de se abaixam, quando dois po-O resurgimento de uma uma familia, unida por uma tre individuos ligados por laços tecnicos tão intimos como

Forçoso é, por vezes, sacrinacionaes. A França tem dado enobrecido o nosso Portugal. O exame da vida social a este respeito proveitosas liçõdimanou, no sec. 18, a revolução sincero e justificado, pelas bem da patria? A que deve a não hesita em realisar as suas

plas maneiras, o allemão tem defeza dos mais altos interes-, O PORTO MARITIMO NOS "CAVA-

O exemplo da França deve ser proficuo a Portugal, Esse esforço collectivo, porque um grande numero por muito espontaneo que de circunstancias, de ordem brote, so triunfará, se um intellectual e economica, teem vico se infiltrar na alma de não se interpõe nem a Hesuma acertada preparação te- Pireneus, parecendo realisar- mos prados e de espessos pividade; só triunfará, se a na- que as mais altas montanhas vos querem approximar-se.

Não pode ser melhor do que no dia de hoje, a opportunidade para invocarmos este facto e para trazermos a publico estas considerações.

Ellas resumem um sincero e decidido empenho pelo que é do seculo XIII. Gontém a engrandecimento da nossa soberba capela dos Mareantes, Patria, uma afirmação da nossa notavel pelo seu trabalho artistiancia de vêrmos prospero e co de grande valor.

des e em cujo seio se tem no fundo da nossa alma, a «Espozendense». elaborado, dia a dia, uma pro aspiração maxima de prepa- E' Fão uma povoação antidesvanecimento, se bem que tante empenho collectivo pelo dução intelectual assombrosa, rar um grande e radioso futu- quissima, fundada pelos celtas. ro á patria que nos honramos 984 anos antes de Cristo, senglorias passadas, ainda que Alemanha o seu assombroso reformas de maneira tal que de possuir e que, reclamando essas glorias sejam tão retum- desenvolvimento, senão á per- possa contar sempre com o toda a nossa dedicação bem

> A decoração era como a lenda a descreve: em baixo, no pequeno, estabulo José e Maria contemplando o Menino Deus deitado sobre palhas, e a traz d'elles o boisinho e a mulinha aquecendo o desnudado infante com o seu halito; nos declives tortuosos da montanha os pastores, vindo em numerosos grupos ser testemunhas do successo; ao longe n'uma curva do caminho, os tres reis magos montados em cavallos conduzidos á redea pelos pagens, e seguidos de camellos carregados de presentes valiosos; n'um angulo varios pastores em redor d'uma fogueira e em atitude de servir o que lhes diz um grupo de anjos, caprichosamente vestidos, nuncios da boa nova; ao fundo a cidade adormecida, indifferente ao prodigio que havia de completamente transforma-

E a par d'estes grandes conjunctos appareciam, não menos cuidados, os accessorios: aqui o o arroio caudaloso, precipitando-se do pendor da montanha, ali a torrente, transbordando por entre sinuosidades e penhascos; mais alem q moinho de vento, movendo duas presepe, producto de muitos dias de poderosas aspas similhantes a braços Vamos lá. de gigantes; e acima da paisagem a

LOS DE FÃO,,

Não podemos deixar de fa+ zer uma resenha historica das povoações a quem mais interessa este porto e as vantagens que lhe advem com a sua realisação bem como a outras localidades.

E' Espozende uma linda vila situada numa vasta planicie, cercada de verdejantes e fertilissipequeno porto de mar. Em tempos idos foi uma estação naval dos romanos. O seu principal comercio é madeira e cal. Tem edificios muito apreciaveis, como a matriz que é magestosa e elegante, tanto interior como exteriormente. Foi construida em 1566; a igreja da Misericordia

O edificio dos Paços do Con-Trabalhemos nessa obra celho é uma obra de apreciavel es a outros povos. Ela, donde de paz e de amor nos todos arquitetura, construido em arcaquantos, alheios a rigidos se- ria. Tem sido publicados nesta que marca o inicio do modo ctarismos, nos ufanamos de vila os jornais: «A Briza», «Pode ser das modernas socieda- alimentar, pura e fervorosa, vo Espozendense, «Progresso» e

do em tempos remotos, grande parte submergida pelas areias.

Era nesse tempo um dos

estrella reveladora, indicando aos magos o caminho de Belem...

Muito tempo esteve o sacerdote absorto na sua contemplação; mas quando um bocejo novamente lhe lembrou que era chegada a hora de se deitar, começaram a apagar-se uma a uma as pequeninas velas que ardiam diante do presepio, illuminando-o com vivo resplandor e dando expressão ás toscas figuras de barro que se espalhavam pelo vasto monumento.

A aldeia estava em silencio.

As vozes, que ao principio da noite soavam frescas, harmoniosas, e mais tarde enrouquecidas, tinham deixado de ouvir-se. Não havia uma unica luz em todo o povoado. Depois de ter cantado o misterio da redempção, dormia satisfeito o povo.

-Já deve ser muito tarde, disse o parocho, e apressou a sua tarefa. De repente uma pancada dada na porta da rua fel-o erguer a ca-

-Quem será? perguntou com estranhesa. Vaiha-me Deus!-ajuntou depois de breve pausa-algum infeliz agonisa na montanha, e reclama com instancia a minha presença.

E dirigindo-se á porta, abriu-a

FOLHETI

MISSA DOS ESPECTROS

noite de natal

TRADIÇÃO POPULAR (Olavarria e Huarte)

gelho.

O inferno e o purgatorio to- hora bemdita da sua redempção. mam parte n'essa tregua de Deus, aguas abandonam as suas fantasticas mas yoam sem saber para onde, va- ; trabalho,

grutas; os genios do ar suspendem os seus vôos, e occultam-se no calix aberto das flores; a mesma vida detem a sua incessante marcha, para considerar por breve espaço a grandeza d'aquelle momento.

As almas pecadoras aproveitamse d'essa tregua que Deus dá ao seu suplicio, e voltam a este mundo em Estava muito adiantada a noite, busca de orações. Nas azas do ven- e o velho parocho de uma aldeia, to, confundindo-se com os flocos de neve, que ás vezes deixam cair as Ha uma hora sagrada da noite de nuvens sob a terra, tornam a seus Natal, uma hora que a terra e o ceu antigos lares resplandecentes de luz de Jesus. Todos os rapazes do logar ouvem com recolhimento; quando a e resoantes de alegría e quando os se tinham reunido n'ella, levando as constellação brilhante que segue a sêres que amaram na vida celebram suas gaitas de folles, os seus pandeiestrella polar na sua eterna carreira o nascimento de Jesus apresentammarca no espaço a meia noite, os se á sua memoria, e pedem-lhes a anjos prostram-se de joelhos e ado- saude e a oração, que hão-de atenuar sepio armado pelo bom velho; e já ram a Deus nas alturas, e na terra os tormentos que sofrem por suas todos se haviam retirado, depois de todas as forças misteriosas descan- culpas. E depois quando o gallo cançam um momento da sua actividade ta, annunciando que a noite vae no a pesar-lhe nas palpebras. constante; é a hora em que Jesus abandonar o ceu, mais tranquillas

Ha, porem, algumas almas que como lhe chama o povo; periodo de não deixaram sucessão na terra, e socego, de paz, em que os atormen- não teem quem se recorde d'ellas, tados alcançam um momento de al- nem, portanto, quem lhes reze;-allivio. Os gnomos deixam os seus re- mas sósinhas como lhe chama o potirados esconderijos; as nimfas das vo; e, em tal noite, essas pobres al-

gando de um para outro lado, conforme os impulsos do torvelinho, seguindo os viajantes perdidos na montanha, ou extraviados no bosque, e pedindo-lhes as orações de que necessitam.

Estava muito adiantada a noite, cujo nome occulta a tradição, pensava em deitar-se, depois de haver celebrado em sua casa o nascimento ros, os seus tambores, para bailarem e cantarem villancetes diante do preuma bundante ceia, e com o som-

Tranquillo, satisfeito, sem encarveio ao mundo para prégar o Evan- mais ditosas, tornam as almas peni- go algum na consciencia, dispunhatentes ao logar onde aguardam a se o bom sacerdote a imital-os, recolhendo-se ao seu quarto. Mas primeiramente quiz ficar só ante o presepio, para gosar da sua obra.

E, com prazer infantil, foi analisado detidamente todas as maravilhas que encerrava aquelle enorme ninsula, porto onde se carrega- e o proprio Douro. vam navios de ouro para os roesquadra romana, carregada de co vias romanas que iam a Bra- comercio. ga, uma começava em Fão.

nhos regular, ligada por uma es- as suas madeiras, as suas frutas,

Fão pertence á freguesia de S. Paio, concelho e comarca de esquerda do rio Cavado. Tem escolas de ambos os sexos, Misericordia e hospital, hotel, estação postal e duas fabricas de cal. ção manual de cordas.

3 quilometros, a que está ligada mãe. por uma ponte metalica sobre o Cavado, construida pela Empre- to dos Cavalos de Fão que com za Industrial Portuguesa, sob a o inteligente engenheiro Chaves direcção do habil engenheiro Coupon exclamarei: «Fugi, cor-

cudos.

pon, melhorando-lhe as condi-, ros de outra época. ções actuais.

rigo de encalhe.

A barra é primorosa, como tive ocasião de ver e observar.

E' cento, que é preciso construir cais acostaves dentro da ba- tanha, do Porto, de 24 de Outubro de 1913). cia da mesma barra; onde tem logar admiravel. A ligação dêste porto com a ampla bacia do Cavado é facilima, pois, apenas está dele separada uns 300 metros!

O porto dos Cavalos de Fão riodo: pode comportar em si uma grande esquadra.

pela sua situação, o mais impor- por um raciocinio perfeito, servitante da região do norte.

de par em par, como homem que pectros, que se apartaram para que de nada suspeita e que nada tem a elle passasse.

Silenciosos, parados ante o umesperavam sem duvida que o bom velho lhes dirigisse a palayra; mas este, incapaz de se mover, mudo de surpreza, permanecia ante elles como uma estatua,

Por um movimento instinctivo, fez o signal da cruz, crendo n'algum embuste do demonio que vinha tental-o n'aquella noite; mas, ao vel-o benzer, todos os tantasmas o imita-

ram, alongando os braços, cobertos pelos sudarios, fizeram o signal da --Em nome de Deus, que quereis? poude por fim balbuciar o sa-

-Em nome de Peus, vae á egre-

ja, abre as suas portas, e diz uma missa por todos nós.

sem mesmo pensar no que fazia; sahiu o velho parocho de sua casa e A's suas primeiras palavras os vibrante; os outros espectros pros-dirigiu-se a egreja, seguido dos es- espectros ajoelharam, e os echos da traram-se de joelhos, e n'uma ex- suspiros.

mais importantes portos da pe- cias do Minho, Traz-os-Montes prio dever e dos direitos alheios,

manos e cartagineses. Foi nesse Fão um futuro brilhante que consequencia, exemplares. porto que fundeou uma grande muito lhe sorri; trazia um desafo-

Fão tem uma praia de ba- traz-os-Montes os seus vinhos, agricolas e industriais.

Espozende, situada na margem arteria despertadora da letargia pirados e disciplinados pelo Deestertor desolador obrigado pe-A sua industria principal é fabrica- la miseria, a ex-patriarem-se os vo portuguez o benemerito Julio seus filhos para longinquas pa-Fica distante de Espozende ragens, em busca de melhor

E' tal a importancia do porrei, para os Cavalos de Fão; só ENSINEMOS AS CLASSES POPULARES Importou em 120.000 es- lá tereis descanço; só aí, ninguem vos exprovará a vossa vil menti-O porto de abrigo comer- ra e atroz calunia; só esses «Cacial nos Cavalos de Fão rivalisa valos», tão temidos pelos noscom Vigo, assim o diz o distin- sos engenheiros de hoje vos poto engenheiro sr. Chaves Cou- dem defender, oh! vós engenhei-

Ao terminar queremos dei-Nos Cavalos de Fão, podem, 'xar aqui bem consignado o nosdesde que se lhes faça os melho- so penhorante agradecimento á ramentos que a engenharia de- maneira gentil como fomos tramanda fazer a sua entrada os tados por todos os espozendentransatlanticos de grande calado ses, porem, destacarei os meus a toda a hora, com qualquer dois amigos drs. Artur de Bartempo, quer com bonança, quer ros Lima e Ramiro de Barros com borrasca; eles podem entrar Lima, a quem Esposende muito com folgança sem receio ou pe- deve e de quem muito tem a esperar ainda.

BRAGA, 23 de Ontubro.

(Do correspondente de Braga para a Mon-

PROPAGANDA NECESSARIA

A Mocidade, de Setubal, quinde areia, de simples remoção, zenario dirigido por jovens redando logar a uma espaçosa do- produz um belo trecho educativo mas não pertencer incondicionalmente do qual destacamos o seguinte pe-

· A vontade é a resultante dos Este porto, é sem duvida, lo cerebro. Se este for equilibrado concidadãos. do pela intelligencia auxiliada pe-Quanto lucrariam as provin- la consciencia permanente do pro- obtida pelo despotismo.

A egreja ficava algum tanto dis- pulturas. Mas...recuou cheio de espantol tante. Pelo caminho o bom do pa-Diante d'elle aparecia uma longa fi- rocho resava, e ouvia atraz de si um la de sêres estranhos, envoltos em murmurio levemente perceptivel a sua voz tremia ao pronunciar as tunicas brancas, á maneira de suda- que se parecia com o suspiro lon- palavras, que se lhe atropelavam na. rios. Eram muitos, perdiam-se ao ginquo do vento: era que os espe- garganta, como se atropelavam ante longe, e a vista não podia abran- ctros repetiam voz baixa a oração do sacerdote.

De uma vez volveu este a cabebral da porta, aquelles fantasmas ça: atraz d'elle seguia a fantastica pelo tempo. procissão, a que a pallida luz da lua e das estrellas, e o respiendor dos espectros fez de acolito, ajudando á fogos fatuos, que brilhavam de um missa e mudando o livro dos santos e outro lado do caminho, dava um evangelhos sempre que assim o exiaspecto mais fantastico ainda.

Assim chegaram á egreja.

portas e dirigiu-se para o altar.

do-se uns contra os outros, como silencio do recinto. folhas secas que o furação revolve.

terio, acomodaram-se outros no coro, e os demais nas solitarias naves.

ardia no alta-mór ante um grande se faz carne, para se offerecer em

O sacerdote acendeu as vellas á Incapaz de negar coisa alguma, luz amortecida da lampada, abriu o

os actos da vontade ou das acções Braga, vê nos Cavalos de hão-de ser sempre corretos e, por

go á vida comercial do norte, com uma instrucção bem sólida, soldados para a conquista de alem de ser um fomentador da despida de prejuizos e preconcei-Braga e seu territorio. Das cin- agricultura, da industria e do tos retardatarios e obsecantes e ter-se-ha a creatura humana mo-Por ai exportaria o Minho e ralmente perfeita, se, assim não for ideal ».

Bom è que a imprensa que se trada que parte da Avenida da emfim todos os seus produtos destina a ser lida pela gente moça se dedique a esta propaganda ciaes dignas. Ligaria este porto com Braga que so pode ter por fini a formauma larga via ferrea, que seria a ção de caracteres viris, isto é, insque tem dormente esta rica re- ver. Se não erramos, o trecho já gião, e que devido a não ter ex- citado da autoria de Smiles cuja pansão comercial, estorce-se num obra grandiosa tanto se esforçou por tornar conhecida entre o po- serpente. de Andrade, a quem ainda havemos de nos referir mais de perto, consagrando-lhe o preito da nossa devida homenagem.

J. Fontana da Silveira

CRIEMOS A DEMOCRACIA

«A ignorancia, o esquecimento ou o desleixo dos direitos e deveres do cidadão são as unicas causas da corrupção dos gover-nos e das infelicidades publicas».

. Declaração dos Direitos do homem 26 Agosto 1789 (Revolução Franceza)

LER FIXAR E DIVULGAR

LER AO ANALPHABETO

Democracia: E' o governo do povo pelo povo.

Democracia parlamentar: E' a democracia em que o parlamento representa o povo.

O democrata portuguez deve:

Ver no parlamento a unica soberania nacional. Basear na eleição livre e conscien-

te toda a organisação politica autono-Nunca se abster de qualquer suf-

Querer que os parlamentos sejam zelosos e elevados procuradores do

povo sensato. Expôr a sua opinião sem a im-

Associar-se aos partidos políticos aos seus chefes.

Submetter-se nas assembleias as maiorias.

Attender sempre que exerça o sentidos conjugados e rege-se pe- mando político á opinião dos seus

Respeitar o poder d'outrem quando escolhido livremente pelo povo.

Despresar a supremacia quando

pequena egreja repetiram o ruido de ossos tocando no marmore das se-

Longa muito longa, foi a missa. O parocho lia o velho livro, mas os seus olhos as letras do missal, que pareciam bailar em vertiginosa dança sobre a pagina amarellecida

Ajoelhado perto d'elle, um dos gia o ritual.

Os demais, rigidos, immoveis, O parocho abriu a tremer, as silenciosos, escutavam attentamente o sacerdote, sem que o mais peque-Os espectros entraram, apertan- no ruido viesse pertubar o profundo

Alguns collocaram-se no presbi- faz cahir de joelhos a todos os cristãos; o momento misterioso em que, conforme a crença religiosa, o ceu A egreja era tristemente illumi- se abre, o mundo estremece, e num os espectros deixaram cahir os sunada por uma pequena lampada que raio de luz ineffavel, desce Deus e holocausto pela salvação do genero painha, tangida pelo espectro que to. missal, e começou o santo sacrificio. officiava de acolyto, soou aguda e vibrante; os outros espectros pros- rezada sempre entre bálbuciações e

no nas causas judiciaes.

Dispensar o fausto nas solemnidades do Estado.

Organisar reuniões publicas cor-Complete-se, esse conjuncto datas para defesa de todos os fins uteis

Não reconhecer titulos de distinção senão os adquiridos pelo trabalho,

pelo saber, pela honra. Não aceitar, pelo seu absolutismo, dogmas politicos ou religiosos.

Concorrer para que haja uma consciente opinião publica. Prestar o seu respeito e a sua

confraternidade a todas as classes so-

----MAXIMAS PARA TODOS

Chega-se o bem para o bem, e o mal para quem o tem.

-Foge do maldizente como da

-No muito falar ha muito errar. -Não sabe como governar quem a todos quer contentar.

-Quem não é alguem quer ser alguma coisa.

> Toda a cadeia tem élos, Toda a alma tem paixões, Toda a creança tem mimos, Todo o rapaz illusões.

Pilulas Catarticas

Viajantes, advogados, padres, marinheiros, estudantes, artifices, trabalhadores, mineiros, toda a classe de pessoas; seja qual for a sua ocupação ou o logar em com todo o cuidado. que se encontrem acharão as Pilulas Catarticas do dr. Ayer superiores, como catartico, a outro remedio, em todos os casos em que se torne necessario um purgativo. Em casos de severas cons- animaes, porque são seres uteis. lipações ou simptomas de febre, com dôres nas costas, na cabeça e nos membros, uma dóse de Pilulas Catarticas do dr. Ayer com-

Preparada pelo Dr. J. C. Ayer & C.a—Lowel, Mass. U.

Venda nas boas pharmacias e

Depositarios geraes: James almas sinceras. Cassels & C.a, Successores— Rua do Mousinho da Silvei- consciencia do que vaes proferir. ra, 85 1.º—Porto.

ナナナナル 日間大子

PARA VIVER LONGA VIDA

Teu visinho louvarás, Quanto podes não farás, Quanto sabes, não dirás, Quanto ouves, não crerás, Se queres viver on paz.

plosão de queixumes, de soluços, de suspiros, n'um alarido tremendo e geral que nada tinha de humano, repetiram por tres vezes a oração do sacerdote:

-Senhor! tende misericordia de

-Senhorl tende misericordia de -Senhor! dae-nos a paz!

ossos chocando-se uns contra os outros, emquanto que lá em cima, no côro, o orgão, que tocava por si so, deixava ouvir a mais grandiosa das melodias saudando a hostia que, sustida pelas mãos tremulas do sacerdote se elevava sobre a sua cabeça, como o sol se ergue no céo, desprovido de seus brilhantes raios, na primeira hora da manhã.

Quando o sacerdote, depois de Chegou o momento solemne que ter partido a hestia, se voltou para

Orae, irmãos!

darios, e appareceram como esqueletos horriveis, sustendo pesadamente as caveiras, de cujas orbitas vahumano, escravo da culpa; a cam- sias parecia correr um rio de pran-

Seguiu a missa, grave e pausada,

Querer a intervenção do jury dig. O BOM CIDADAO DA REPUBLICA:

Sacrifica-se pela Patria, pela Familia e pela Republica.

Exige a maxima honestidade na

administração publica. Presta-se, de bom grado, a ser

soldado, eleitor, jurado, contribuinte. Descobre-se perante os symbolos da Patria (a Bandeira, o Hymno e o

Chefe do Estado). Respeita as leis e as auctoridades. Consagra as glorias e as datas na-

Divulga a instrução e a verdade. Ajudar a manter a ordem e a moral Trabalha e economisa para pros-

peridade sua e da Patria. Protege tudo que seja portuguez. E' hospitaleiro para com os estrangeiros.

Exige uma Justiça severa. Não pede ao Estado nada de in-

teresse pessoal.

Tem por religião o bem, o dever e o respeito.

Acompanha o progresso das mais

Quer a defesa da Patria e das colonias assegurada.

Mantém o culto da honra politica e pessoal.

FILOSOFIA DO POVO

Aproveita sempre os bons con-

Não sejas turbulento.

Não faças mal nem por qualquer forma prejudiques o teu semeihante.

Aproveita as horas de estudo Respeita sempre os teus supe-

Não faças mal ás aves nem aos

riores para que tenhas delles as suas

Sè deligente e perfeito no que

Aproveita todo o tempo de que baterà a constipação e impedirá possas dispôr no estudo ou trabalho porque deles dimana a verdadeira

> Foge dos vicios que só causam prejuizos e serios desgostos.

> O temor de Deus é proprio dos

Nunca fales sem primeiro teres

Conduz-te pelo bom caminho para que mais facilmente chegues onde desejas.

Quem porna, vence.

Foje dos que tem má reputação porque a sua convivencia é sempre prejudicial aos olhos do nosso semelhante.

Ao terminar, voltou-se o sacerdote para abençoar os fieis, e todos os esqueletos inclinaram as caveiras sobre os peitos para receber a

Quando se voltou de novo, depois de fechar e de ler a antifona, soltou um grito de surpreza!

Estava só! —Senhor! dae-nos a paz! Correu á porta da egreja, e já E ouviu-se outra vez o ruido de longe, muito longe, viu um rastro

de luz que subia ao ceo. Eram as almas penitentes que, já redimidas, entravam no reino de

Cantava o gallo, dando testemunho do nascimento de Jesus; uma tenue fita de prata começava a marcar no horisonte o ponto em que o ceo e a terra parecem confundir-se; as estrellas empallideciam; a lua diminue de brilho; os campos dispertavam; a calhandra annunciava o despontar de um novo dia...

O sacerdote seguiu com a vista o rastro luminoso que ia desaparecendo; quando ja não poude distinguil-o, voltou ao altar, e, cahindo de joelhos ante elle, começou a orar fervorosamente.

(Elvas)

A. THOMAZ PIRES.

O vestuario limpo e aceiado faz a pessoa mais formosa e delicada.

Tem o maximo respeito pela ve-Ihice, porque ella representa a nossa imagem.

Tenho olhos, e não vejo; Tenho bocca, e não fallo... P'ra não dizer o que sinto, E' por isso que m'eu calo.

Nada mais certo que a morte, Nada mais forte que Deus, Nada mais triste que a ausencia D'esses negros olhos teus.

Sê consciencioso no que disseres para que todos te tenham na conta

Não atraições a tua consciencia com a mais leve mentira.

Fugir- ao dever que o pagar é

Pae impertinente faz o filho de-

Não digas dos outros o que não querias que dissessem de ti.

Ninguem faça mal que espere reis o metro cubico. por bem.

Mais vale sel-o, que parecel-o.

Quem o alheio veste na praça o despe.

Os maus habitos deformam e deturpam as creaturas.

Junta-te para os bons e serás um delles.

---CANTIGAS

O' fonte que estás chorando, Não tardarás a seccar; Mas os meus olhos são fontes Que não param de chorar.

Ai! triste da minha vida, Ai! triste da vida minha? Quem me dera ir contigo. Onde tu vaes andorinha.

Rouxinol canta de noite, Todos cantam só eu chóro Toda a noite e todo o dia.

O'aguia que vaes tão alta Por essas serras d'alem, Leva-me ao ceo onde tenho

Camillo Castello BRANCO.

ままないりの例次なまま Tempo

Tem estado um tanto invernoso quasi todos os dias das duas semanas decorridas.

Na ultima terça-feira a cheia do rio Cavado conjuntamente com a maré fez subir na foz do rio muito as aguas a ponto de innundarem as casas da nossa ribeira.

Jornalista brazileiro

Falleceu no dia 20, no Rio de Janeiro, o snr. Ernesto Sena, que era o decano dos redactores do «Jornal do Commercio», d'aquella capital.

Prisão

Foi hontem preso e recolhido á cadeia desta villa, Saturnino Sakespir, que ha tempos se tinha evadido da cadeia da Ponte da Barca, para onde deverá ser remetido.

Escola movel

Acaba de ser nomeado professor da escola movel que este pelle bem esses residuos; sup-l

anno deve funcionar nesta villa, ponhâmos que, por falta de l Nunes Pereira, aqui muito co- das urinas, por exemplo, um nhecido e que conta uma larguis- producto nocivo co acido uriprestados á causa da instrucção. não tardará a deixar-se inva-

acaba de ser feita para este im- nos musculos, causará dôres portantissimo cargo aqui a desempenhar, motivo este porque nar nos dedos, dará a gotta; felicitamos o snr. Nunes Pereira se emfim se depositar nos e o concelho de Espozende.

Tratado com a Espanha

commercio com a Espanha, que mister purificar o sangue: não da Republica do Brazil e terminou ha algumas semanas, ha outros meios a empregar. ella residente na fregueprincipalmente nas regiões proximas da fronteira.

gallinhas, nem madeiras, porque venenos, residnos da nutrição. o imposto que pagam é excessi- Todos os arthriticos deverião Izabel Maria Fernandes vo:—os ovos, 30 reis em duzia; de tempos a tempos empre- ambos ausentes em parte as gallinhas, 160 reis cada kilo, hender uma cura ou trata- incerta nos Estados Unie a madeira em bruto, 15000 mento por meio das Pilulas dos da Republica do Bra-

bando.

O anniversario do · Espozendense ·

E' numerosa a lista dos jornaes que se tem occupado do nosso anniversario jornalistico.

A esses collegas que tão amavel e carinhosamente nos enviam frazes amigas e lisonjas que não merecemos, d'aqui lhe enviamos os nossos mais sinceros e cordeaes agradecimentos.

Eleições

AS LISTAS

O «Diario do Geverno» publicou um decreto determinando:

1.º—As listas para todas as eleições terão a forma retangular ças ás Pilulas Pink. e serão impressas, manuscritas ou litografadas em papel almasso branco, liso, não transparente e sem qualquer marca, signal, designado ou numeração exter-

2.°—As listas para as eleições municipaes medirão ',30×0^m,20.

3.°—As listas para as restantes eleições medirão o^m,20 ×

Abalo de terra

Pelas 4 horas da madrugada de domingo para segunda feira, sentiu-se nesta villa um forte abalo de terra.

E' arthritico?

Tem dores?

Se os alimentos que ingerimos se comportam normalmente na nossa economia, na sua travessia do tubo digestivo devem deixar sugar aos orgãos encarregados d'essa tarefa todos os succos nutritivos que contêem. O resto, o residuo, as sobras, como dizem os fogueiros, devem ser tiradas da fornalha. Sabem muito bem como a natureza procede a esse respeito.

Suppunhâmos agora que, mal regulada, mal arranjada, a machina humana não ex-

o nosso presadissimo amigo e uma digestão bem organisada, considerado professor particular ella conserva dentro de si, em em Barcellos, snr. Manoel José lugar de o expellir pela via sima folha de bons serviços co. N'esse caso, o corpo todo Rejubilamos pela escolha que dir. Se o acido urico se fixar rheumaticas; se se armazerins ou na bexiga, causará colicas nephriticas, areias ou e ultima publicação des-

Seja qual for o processo, esta falta de aliminação é uma fonte de soffrimentos innu-Começa a sentir-se os pri- meros e imcomportaveis. Pa- ene ausente em parte meiros effeitos do tratado de ra evitar o arthristismo, é certa nos Estados Unidos

a maravilha esta eliminação, marca e Antonio Fernan-Já não passam ovos, nem e expellem do corpo todos os Pink. Seria essa uma pru-A' certa não faltará contra- dente medida, que muitos soffrimentos poderia evitar.



A snr.a D. Beatriz Agostinho, que reside em Lisboa, rua de Marvilla, Pateo da Liberdade, lettra R, viu-se livre de todo das suas dôres, gra-

· Estou deveras satisfeita, escreve-nos esta senhorade ter tomado as Pilulas Pink, porque estas boas pilulas me restabeleceram por Havia muito tempo que sof- Quimico. fria de rheumatismo, e as dôres que me apoquentavam eram tão fortes, que se me tornára impossivel sahir de casa. Padecia immenso, e achava-me ao mesmo tempo tamento das Pilulas Pink livrou-me das dôres que me torturavam, e além d'isso fortaleceu-me muitissimo.

todas as pharmacias pelo preço de dois martellos pequenos. 800 reis a caixa, 45400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & Compa Pharmacia e Drogaria Peninsular, 39, rua Augusta, 45, Lisboa. - Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103.

Manoel Pinheiro, Cirurgião dentista, com consultorio na rua de Santo Antonio n, 165-1° da cidade do Porto. tambem dá consultas todos os domingos n'esta villa, em casa do snr. João Magalhães.

ARCHIVO DE OBBAS D'ART

COCOCOCO COCO

Comarca d'Espozende EDITOS de TRINTA DIAS

2.ª publicação AÇO saber que por este Juizo e cartorio do escrivão do 3.º officio —João Vinha

-correm editos de trinta dias a contar da segunda te annuncio, citando Plagio Ribeiro, casado com Clara Fernandes Oliveira. elle ausente em parte in-As Pilulas Pink realisam zia d'Apulia, d'esta codes Oliveira e mulher zil, para assistirem até final a todos os termos do inventario orphanologico a que se procede neste Juizo por obito do inventariado Joaquim Fernandes d'Oliveira, casado e morador que foi com a inventariante Rosalia Maria Saraiva, no logar de Criaz da freguezia d'Apulia, desta comarca.

Espozende, 11 d'Outubro de 1913.

O escrivão do terceiro officio, João Gomes Vinha Verifiquei: O Juiz de Direito, Leal Sampaio

MERCEARIA

Participa aos seus frecompleto a saude abalada. guezes que vende Adubo

ESPOZENIE

AOS SERRALHEIROS

Vende-se uma bigorna excessivamente fraca. O tra- grande, uma tarracha para parafusos e polcas de 1 polegada, outra mais pequena para parafusos fi-As Pilulas Pink estão à venda em nos, um torno, malho é

Para vêr e tratar com Antonio da Flôr, officina de Carpinteiro. Largo Dr. Fonseca Lima — ESPO-ZENDE.

DRAMA VERSIFICADO EM 3 ACTOS

EPOCA DE D. JOÃO III POR

SANCHESDEFRIAS da Academia de Sciencias de Portugal; da

Sociedade Academica de Historia Internacional, de Paris; do Conselho Heraldico, da França; da Scuola Dantesca, de Napoles; do Quadro de Honra da Socie-dade de Geografia, de Lisboa, e de outras corporações scientificas e literarias

Preço 300 reis Pedidos á

Parceria Antonio Maria Pereira LIVRARIA EDITORA Rua Augusta 44 a 45—LISBOA

Editos de 30 dias

2. publicação ELO Juizo de Direito da comar-

ca de Espozende e cartorio do escrivão do 1.º oficio correm editos de 30 dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando Manuel Joaquim Pereira e seu filho Manuel Joaquim Pereira Junior, auzentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para assistirem a todos os termes, até final, do inventario orfanologico a que

gular andamento do mesmo inventario. Espozende, 14 de Agos-

vai proceder-se por obito

de sua esposa e mãe, Er-

nestina Gomes de Morais,

que foi da freguezia de

Fonteboa e no qual é in-

ventariante Ana Pereira de

Morais, da mesma fregue-

zia, sem prejuizo do re-

O escrivão do 1.º officio, Gaspar José Henriques Verifiquei

> O Juiz de Direito Leal Sampaio

Comarca de Espozende Editos de 30 dias 2. publicação



ELO Juizo Direito da comarca de Espozendee cartorio do

1.º oficio correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação d'este anuncio citando os interessados Joaquim Alves de Faria Pinheiral, Luiz Alves das Almas, Antonio Gonçalves Lima e Adelino Gonçalves Lima, residentes em parte incerta nos Estados Unidos da Republica do Brazil, para assistirem a todos os termos até final do inventario orfanologico a que se procede por obito de José Joaquim Gonçalves, casado e morador, que foi com a inventariante Rosa Rodrigues Lima, na freguezia de Curvos d'esta comarca, sem prejuizo do seu regular proseguimen-

Espozende, 15 de Outnbro de 1913.

O Escrivão ajudante do 1.º oficio,

João Fernandes de Faria Vasconcelos

Verifiquei.

O Juiz de Direito, Leal Sampaio

TYPOGRAPHIA E LIVRARIA ESPOZENDENSE

O maior deposito de impressos da Provincia do Minho

A nossa officina montada com todos os mechanismos e typos o que ha de mais moderno na arte de imprimir é a que atualmente fornece de impressos a maioria das repartições publicas, do norte do pais, por preços inferiores a todas as suas mais congeneres, rivalisando na perfeição e qualidades dos papeis que emprega.

N'esta casa encontra-se mais á venda e por preços excessivamente modicos os seguintes objectos:

Secção de Typographia

N'esta officina executa-se com a maior perfeição e rapidez, segundo os processos mais modernos da arte. Imprimen-se jornaes, livros, programmas para festividades, cartazes com typos grandes e em grande formato, participações de casamento, circulares, memoranduns, facturas para o commercio e particulares em todos os tamanhos e differentes gostos, envelopes de côr ou brancos timbrados à vontade do freguez, notas de officios, etiquetas para pharmacia, bilhetes de rifa e todos os impressos necessarios ao commercio, industria, repartições publicas, escrivães de direito juntas de parochia, contrarias e particulares.

Especialidade em bilhetes de visita para o que possue um catalogo illustrado com uma vasta e linda collecção de typos em todos os tamanhos nacionaes e estrangeiros. Ha tambem uma grande variedade de cartões brancos em todos os tamanhos e qualidades e um variado sortido em phantazia, pergaminho, linho e muitas outras qualidades onde o freguez pode escolher a sua vontade.

Os preços dos bilhetes com a impressão são relativos às qualidades do cartão variando entre 300 até 800 reis cada ceuto.

Livraria.—Livros escolares de todos os autores, escriptas (Cruz e Simões Lopes), papel em todas as qualidades, louzas em todos os tamanhos e precos, tinteiros com tinta preta desde 30 reis para cima, canetas desde 5 reis aparos, lapis desde 10 reis, tinta a retalho e todos mais ojectos adquados nas escolas primarias,

Material escolar, fornece-se com execução perfeita, taes como carteiras, secretarias, cadeiras, estojos, louzas grandes, mappas parietaes, espheras, estantes, e mais objectos pertencentes às escolas, fornecem-se por preços muito inferiores a qualquer outra casa congenere.

Dao-se todos os esclarecimentos e preços.

Canetas de tinta, ultima novidade, a 200 240 e 300 reis, a melhor invenção,

Papel bordado para cartas amorosas, (grande sortido), envelopes bordados para os mesmos, d'esde 20 a 80 reis.

Chromos, ramos, santos, estampas, figuras de passar, cartões de dobrar, chromos de phantazia de abrir, ultima novidadade, para differentes preços.

TINTA DE MARCAR roupa, Colla-tudo, lamparinas de pau a 20 reis a caixa, e de porcelana a 40 rs., giz para alfayates, bilhar e escolas,
gomarabica, prende papeis, ataches, sabonetes,
horrachas para safar tinta e lapis, obrêas, lapis
pretos de 10 reis para cima, azul, azul e vermelho,
lapis de tinta, lapizeiras com lapis e pena
desde 30 reis para cima, canetas desde 5 reis a
120 reis.

ETIQUETAS em caixas a 60, 80, 90 e 100 eis ceda ma.

POSTAES em côres, brometo escuro imitação verdadeira da fotographia, o que ha de mais fino e mais moderno, que em toda a parte se vendem a 40 e 50 seis cada um são no nosso estabelecimento a

10, 20 E 30 rs.

cada um.

Collecções lindissimas em todos os gostos e para todos os preços, havendo n'este ramo um colossal sortido.

Todos os postaes de 30 reis para cima tem direito a um envelope de seda.

POSTABS

com vistas de Espozende, Hão, Apulia, e outras freguezias d'este concelho.

Cada 5 postaes 40 reis. E' um reclame.

TINTA preta, azul·preta, carmim e mais côres para escrever. Tinteiros de vidro com tinta, redondos e quadrados para o preço de 30, 40 e 50 reis, havendo frascos grandes desdes um 1/4 de litro até 1 litro, a differentes preços.

PAPEL de sêda para flôres em todas as côres, de 1.º e 2.º qualidade; papel affixe para illuminação, lindas corés; dito para folhagem em verde, prateado e muitas outras còres com brilho.

PAPEL almaço e fino em todos os formatos e para todos os preços; papel fino para cartas em todas as qualidades.

PAPEL PARA GARTA A 10 REIS

proprio para bandas marciaes e par-

ticulares, diversos modelos.

PAPEL de chupar tinta, em vermelho, côr de rosa, branco, verde escuro, e outras muitas côres e qualidades.

LIVROS EM BRANCO para o commercio, industriaes e particulares, havendo em todos formatos e papeis diversos e preços muitos rasoaveis.

SEM RIVAL

440, 40, 64, 86, ATÉ

REIS

Cada caixa de bom papel com 50 folhas e 50 envelopes.

BLOCOS para calendarios.

AGENDAS de algibeira para 1913 muito portateis e uteis.

ALMANACHS Bertrand, Seculo, e todos os outros publicados para o futuro anno de 1913.

VISITINO NOSSO ESTABELEGIDIDO

Ha um grande e variado sortido de livros nacionaes e estrangeiros á venda na nossa livraria, avultando grande numero de romances de diversos auctores, obras scientificas, religiosas, politicas etc., que se vendem por preços excessivamente baratos. Ha tambem muitas obras, edições da nossa livraria, tanto litterarias como sobre o Folk-lore portuguez, as quaes constam de catalogo especial e remettemos a quem nos enviar a sua importancia.